

MENSAGEM POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DO CENSO NACIONAL DOS ESCUTEIROS CATÓLICOS DE ANGOLA - 2025



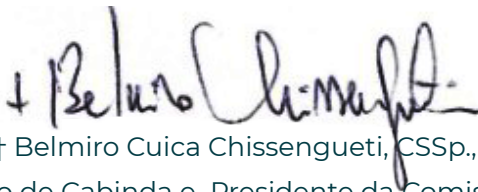
CENSO NACIONAL DOS ECA 31-12-2025

Sempre alerta para servir!

1. Saudações natalícias para todos e votos sinceros de um Feliz 2026.
2. Ao concluirmos o ano de 2025, apresentamos à Igreja o Censo Nacional dos Escuteiros Católicos de Angola, conscientes de que este documento não é apenas um exercício estatístico, mas um instrumento de leitura pastoral da nossa caminhada comum.
3. O ano que, agora termina, foi muito exigente para o escutismo católico no nosso País. Vivemos um período marcado por tensões, incompreensões, avanços e recuos que não podem ser ignorados. Cada jovem que se afasta, cada dirigente que se cansa ou desiste, interpela-nos enquanto Igreja e enquanto responsáveis pela formação das novas gerações.
4. Todavia, os dados agora apresentados revelam um sinal claro de esperança: apesar das dificuldades, a grande maioria permaneceu na Igreja. Com um efectivo nacional de 43.463 escuteiros, distribuídos pelas Dioceses e Arquidioceses do País, os Escuteiros Católicos de Angola mantiveram cerca de 76% do seu efectivo, num contexto particularmente delicado. Este dado exprime resiliência, sentido de pertença e maturidade, e deve ser lido como um encorajamento para todos os que lidam com esta importante franja da juventude.
5. O escutismo católico não é um projecto isolado nem uma simples actividade juvenil. É um caminho-educativo e pastoral da Igreja, que forma crianças, adolescentes e jovens na fé, no serviço, na disciplina e na responsabilidade social. Por isso, as dificuldades vividas não nos devem levar ao medo ou ao desânimo, mas antes a um discernimento sereno e a um renovado compromisso.
6. Quero, por isso, manifestar a minha sincera gratidão:
 - a. aos Irmãos no Episcopado, pela atenção, orientação e cuidado pastoral que têm sido dispensados ao escutismo nas nossas Dioceses, de maneira muito particular pela presença no Natal Escutista, com a presidência da Profissão de Fé dos Assistentes e Dirigentes que receberam o novo lenço;
 - b. a todos os membros da Coordenação Nacional e a todas as Equipas de Trabalho;
 - c. aos Párocos e Assistentes espirituais, cuja presença foi fundamental para manter a ligação do escutismo à vida pastoral das comunidades;
 - d. às Coordenações Diocesanas, Arquidiocesanas e de Vigararia, pelo esforço de organização e acompanhamento;
 - e. aos Chefes de Agrupamento e a todos os Dirigentes que permaneceram junto dos jovens, mesmo em contextos difíceis e de incertezas;
 - f. a todas as Crianças, Adolescentes e Jovens que mantiveram a serenidade e permaneceram na Igreja.
7. Este caminho só foi possível graças ao trabalho em comunhão, à corresponsabilidade e à confiança mútua, sinais evidentes de uma sinodalidade efectiva.
8. O censo de 2025 não é um ponto de chegada, mas um ponto de partida. Ele ajuda-nos a compreender onde estamos e desafia-nos a olhar para o futuro com realismo e esperança. Acreditamos que, com formação mais consistente, maior proximidade pastoral, espírito de unidade e fidelidade aos valores do escutismo católico, vamos crescer e reforçar a qualidade da nossa presença.
9. Mais do que números, permanece o essencial: servir melhor a juventude, fortalecer a comunhão eclesial e testemunhar o Evangelho através da vida escutista.
10. Neste momento de afirmação da nossa identidade Católica dentro do pluralismo que envolve o nosso Movimento, continuamos abertos ao diálogo construtivo que respeite as legítimas diferenças.

A minha benção para todos e próspero Ano Novo de 2026

Cabinda, 30 de Dezembro de 2025



† Belmiro Cuica Chissenguéti, CSSp.,
Bispo de Cabinda e Presidente da Comissão
Episcopal da Juventude, Vocações,
Escutismo e Pastoral Universitária